

O QUE ESPERAR DA ORLA NESTE VERÃO



COMO ERA

Visual da orla do bairro antes do início da obra



COMO ERA

Orla da Cidade Baixa não recebia manutenção



COMO ESTÁ

Pista da orla sem carros após mudança no tráfego



COMO ESTÁ

Início das obras reacende esperança da população



COMO VAI FICAR

Idea é criar área para priorizar os pedestres



COMO VAI FICAR

Meta é mudar completamente o visual da área

ANDERSON SOTERO

Com a proximidade da estação mais quente do ano, todos os holofotes se voltam para a orla de Salvador, que passa por um processo de requalificação heterogêneo.

Alguns dos trechos já estão em obras, um deles está pronto, mas a maioria ainda permanece sem intervenção.

Após o repartir em nove trechos a extensão da Cidade Baixa a Itapuã, a prefeitura enfrenta o desafio de concluir pelo menos dois deles ainda para este verão, o primeiro efetivamente a cargo da gestão do prefeito ACM Neto — uma vez que, em 2013, ele assumiu o governo em 1º de janeiro, dando continuidade ao que já estava planejado pela gestão do seu antecessor.

Pronta

Na Boca do Rio, primeiro trecho entregue, ciclovia, área de cooper, equipamentos de ginástica e paisagismo voltaram a atrair moradores do entorno e de outros bairros para a região.

“Ficou ótimo. Sempre que posso, venho. Minha expectativa é que a maioria das obras termine antes do verão. É a época que a gente recebe mais turistas”, ressalta a dona de casa Leane Gonçalves, 32.

Se a Boca do Rio já serviu de aperitivo do que é o projeto da prefeitura, a Barra, com uma extensão maior, tem desafios para conclusão, diante de um dos principais eventos do calendário baiano: o Carnaval.

“As obras estarão finalizadas antes da festa”, afirma o secretário de Cultura, Guilherme Bellintani. Com previsão inicial de começar as obras em agosto, a Barra só teve início no último dia 15.

De acordo com o secretário da Casa Civil, Albérico Mascarenhas, parte do trecho, que vai do Barra Center até o Farol, será entregue em janeiro. Já o restante (do Farol até o Forte de Santa Maria) deverá ficar pronto em fevereiro.

Após o Carnaval, será iniciada uma segunda etapa na Barra, na avenida Sete de Setembro, entre o Forte Santa Maria e o Forte São Diogo, e na rua Almirante Marques de



COMO ERA

Local onde havia sede do Bahia era degradado



COMO ESTÁ

Areia no lugar da grama realça a falta de cuidado



COMO ESTÁ

Primeiro trecho entregue agrada a frequentadores



COMO VAI FICAR

Reurbanização passará por uma mudança radical

Secretário diz que intenção é ter orla “limpa e em ordem”

“Vamos ter praia limpa e ordenada. Hoje não acontece porque está muito feia (a orla). Nos trechos com intervenção, será uma nova orla. Vai haver condições de se aproveitar a praia”. Assim o secretário municipal da Casa Civil, Albérico Mascarenhas, projeta como pretende que seja o verão 2013-2014.

Dos nove trechos que a prefeitura pretende requalificar, apenas o da Boca do Rio estará pronto na abertura da estação (21 de dezembro). O trecho, que estava previsto para setembro, foi inaugurado este mês.

Os oito restantes, no entanto, não ficarão prontos na abertura da estação. A Barra, cuja obra estava prevista para começar em agosto, teve início no mês passado. Na Ribeira, a finalização ocorreria em dezembro deste ano, mas houve atraso, segundo Mascarenhas. A nova previsão é janeiro de 2014.

O atraso foi provocado por conta do aterramento da fiação, que não fazia parte do projeto e foi incluído, e pelas chuvas que caíram nos últimos meses.

Para os trechos que não estarão requalificados, Mascarenhas diz que será feita, ainda em dezembro, uma limpeza para os banhistas aproveitarem o verão.

“Está muito feio. Vamos retirar restos de lonas e barracas, cadeiras velhas, mesas estragadas. Tiraram as barracas de praia, mas não se previu uma outra instalação. As pessoas ocuparam esse espaço de qualquer jeito”, preocupa-se Mascarenhas.

Copa

Trechos como o de São Tomé de Paripe e Tubarão estarão em obras durante o verão e só deverão ser entregues em março de 2014. “Vamos fazer um planejamento para que não atrapalhe”.

“Espero que a prefeitura termine mesmo a obra aqui

e não tire a gente daqui. Se a orla melhorar, vai trazer mais turistas”, destaca o vendedor de caldo de cana José Raimundo de Jesus, 53, que há 36 trabalha em frente ao Farol.

“Acho difícil eles concluir para este verão, porque as obras estão devagar”, opina o contador Valter Magalhães, 68.

Na Ribeira, as obras também estão em andamento. O vendedor de picolé Demer-

val dos Santos espera que a requalificação possa atrair moradores e turistas.

“Já cheguei a vender 600 picolés em um único dia. Hoje, no domingo, o dia mais cheio, não vendo nem 100. Espero que a prefeitura termine mesmo a obra”, aguarda Demerval.

Desde que as barracas de praia foram demolidas em 2010, por decisão judicial, Piatã é um dos poucos trechos em que banhistas ainda encontram atendimento de baraqueiros, que permanecem no local com estruturas improvisadas. Alguns deles usam até botijões de gás na areia da praia.

“Trabalhamos com medo. Não podemos investir porque não sabemos nem se estaremos aqui amanhã”.

MUDANÇAS À BEIRA-MAR

Prefeitura inicia revitalização em 9 pontos da orla





COMO ERA

Visual da orla do bairro antes do início da obra

Rejane Carneiro / Ag. A TARDE / 14.5.2011



COMO ERA

Orla da Cidade Baixa não recebia manutenção

ANDERSON SOTERO

Com a proximidade da estação mais quente do ano, todos os holofotes se voltam para a orla de Salvador, que passa por um processo de requalificação heterogêneo.

Alguns dos trechos já estão em obras, um deles está pronto, mas a maioria ainda permanece sem intervenção.

Ao repartir em nove trechos a extensão da Cidade Baixa a Itapuã, a prefeitura enfrenta o desafio de concluir pelo menos dois deles ainda para este verão, o primeiro efetivamente a cargo da gestão do prefeito ACM Neto — uma vez que, em 2013, ele assumiu o governo em 1º de janeiro, dando continuidade ao que já estava planejado pela gestão do seu antecessor.

Pronta

Na Boca do Rio, primeiro trecho entregue, ciclovias, área de cooper, equipamentos de ginástica e paisagismo voltaram a atrair moradores do entorno e de outros bairros para a região.

“Ficou ótimo. Sempre que posso, venho. Minha expectativa é que a maioria das obras termine antes do verão. É a época que a gente recebe mais turistas”, ressalta a dona de casa Leane Gonçalves, 32.

Se a Boca do Rio já serviu de aperitivo do que é o projeto da prefeitura, a Barra, com uma extensão maior, tem desafios para conclusão, diante de um dos principais eventos do calendário baiano: o Carnaval. “As obras estarão finalizadas antes da festa”, afirma o secretário de Cultura, Guilherme Bellintani. Com previsão inicial de começar as obras em agosto, a Barra só teve início no último dia 15.

De acordo com o secretário da Casa Civil, Albérico Mascarenhas, parte do trecho, que vai do Barra Center até o Farol, será entregue em janeiro. Já o restante (do Farol até o Forte de Santa Maria) deverá ficar pronto em fevereiro.

Após o Carnaval, será iniciada uma segunda etapa na Barra, na avenida Sete de Setembro, entre o Forte Santa Maria e o Forte São Diogo, e na rua Almirante Marques de Leão, ambas as obras previstas para junho. “Espero que o prefeito mantenha a palavra

“Espero que a prefeitura termine mesmo a obra aqui na Ribeira”

DEMÉRAL DOS SANTOS, vendedor

PROJETO



COMO ESTÁ

Início das obras reacende esperança da população

PROJETO



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

BARRA



COMO VAI FICAR

Ideia é criar área para priorizar os pedestres

Divulgação



COMO VAI FICAR

Meta é mudar completamente o visual da área

COMO ERA

Local onde havia sede do Bahia era degradado

PROJETO



Eduardo Martins / Ag. A TARDE / 23.3.2009

COMO ESTÁ

Primeiro trecho entregue agrada a frequentadores

BOCA DO RIO



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

COMO ESTÁ

Areia no lugar da grama realça a falta de cuidado

PROJETO

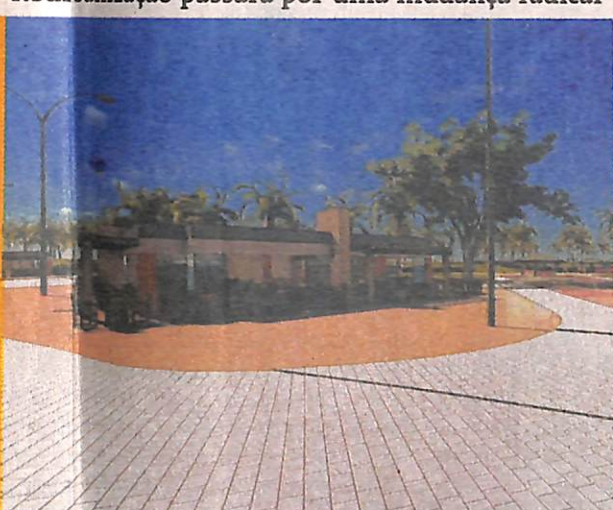


Raul Spinassé / Ag. A TARDE

COMO VAI FICAR

Reurbanização passará por uma mudança radical

PIATÁ



Divulgação

Secretário diz que intenção é ter orla “limpa e em ordem”

“Vamos ter praia limpa e ordenada. Hoje não acontece porque está muito feia (a orla). Nos trechos com intervenção, será uma nova orla. Vai haver condições de se aproveitar a praia”. Assim o secretário municipal da Casa Civil, Albérico Mascarenhas, projeta como pretende que seja o verão 2013-2014.

Dos nove trechos que a prefeitura pretende requalificar, apenas o da Boca do Rio estará pronto na abertura da estação (21 de dezembro). O trecho, que estava previsto para setembro, foi inaugurado este mês.

Os oito restantes, no entanto, não ficarão prontos na abertura da estação. A Barra, cuja obra estava prevista para começar em agosto, teve início no mês passado. Na Ribeira, a finalização ocorreria em dezembro deste ano, mas houve atraso, segundo Mascarenhas. A nova previsão é janeiro de 2014.

O atraso foi provocado por conta do aterramento da fiação, que não fazia parte do projeto e foi incluído, e pelas chuvas que caíram nos últimos meses.

Para os trechos que não estarão requalificados, Mascarenhas diz que será feita, ainda em dezembro, uma limpeza para os banhistas aproveitarem o verão.

“Está muito feio. Vamos retirar restos de lonas e barracas, cadeiras velhas, mesas estragadas. Tiraram as barracas de praia, mas não se previu uma outra instalação. As pessoas ocuparam esse espaço de qualquer jeito”, preocupa-se Mascarenhas.

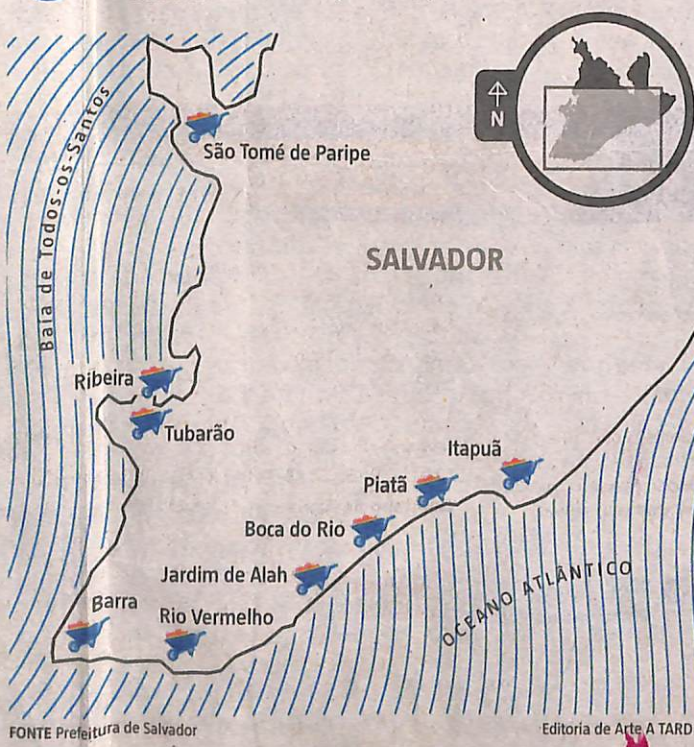
Copa

Trechos como o de São Tomé de Paripe e Tubarão estarão em obras durante o verão e só deverão ser entregues em março de 2014. “Vamos fazer um planejamento para que não atrapalhe o uso”, diz Mascarenhas. A previsão é finalizar todos até a Copa do Mundo de 2014.



MUDANÇAS À BEIRA-MAR

Prefeitura inicia revitalização em 9 pontos da orla



FONTE Prefeitura de Salvador

Editoria de Arte A TARDE